

SUMÁRIO



Prefeitura de Laranjal do Jari - AP *Técnico de Enfermagem*

LÍNGUA PORTUGUESA

Ortografia oficial	1
Interpretação de texto.....	2
Acentuação gráfica.....	11
Pontuação	18
Emprego das classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição e conjunção: emprego e sentido que imprimem às relações que estabelecem. Vozes verbais: ativa e passiva. Colocação pronominal	29
Concordância verbal e nominal	46
Regência verbal e nominal	52
Crase	59
Sinônimos, antônimos e parônimos. Sentido próprio e figurado das palavras	63
Questões	71
Gabarito.....	84

RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO

Lógica dedutiva, argumentativa e quantitativa	1
Princípio da Regressão ou Reversão.....	2
Lógica matemática qualitativa	8
Sequências lógicas envolvendo números, letras e figuras	12
Geometria básica	15
Álgebra básica.....	28
Sistemas lineares	41
Calendários	45
Numeração	47
Razões especiais	49
Análise combinatória e probabilidade.....	51
Progressões aritmética e geométrica	58
Conjuntos: as relações de pertinência, inclusão e igualdade; operações entre conjuntos, união, interseção e diferença.....	62
Comparações	68

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Questões	70
Gabarito.....	77

CONHECIMENTOS SOBRE SUS

Nob/96 e noas 01 e 02	1
Políticas de saúde: organização dos serviços de saúde no brasil; sistema único de saúde: princípios e diretrizes, controle social; organização do sus; constituição federal /88, seção ii – da saúde, lei federal nº 8.080 De 19/09/1990, lei federal nº 8.142 De 26/12/1990; financiamento público e privado da saúde no brasil	47
Indicadores de saúde	80
Sistema de vigilâncias em saúde epidemiológica	91
Endemias e epidemias: situação atual, medidas de controle e tratamento	98
Modelo assistencial	100
Planejamento e programação local de saúde	102
Política nacional de humanização	105
Política nacional de atenção básica à saúde	109
Portaria 2488/2011	117
Estratégia de saúde da família: histórico, processo de implantação, organização e normatizações. Princípios e diretrizes.....	145
Núcleos de apoio à saúde da família	149
Cartilha de direito e deveres do usuário do sus	153
Redes de atenção à saúde.....	156
Política nacional de promoção de saúde.....	158
Política nacional de educação permanente em saúde.....	164
Modelo de atenção e processo de trabalho no sus; modelos de atenção à saúde	166
Determinantes do processo saúde-doença.....	168
Políticas de saúde e história das políticas de saúde no brasil: retrospectiva histórica; reforma sanitária.....	171
Sistemas e serviços de saúde.....	173
Controle social: conselhos e conferências de saúde; conferências nacionais de saúde.....	178
Pacto pela saúde, de gestão e pela vida	183
Planejamento e gestão em saúde	186
Vigilância à saúde: noções básicas.....	187
Programas nacionais de saúde	188
Promoção da saúde	192
Atenção primária à saúde: conceitos, princípios e organização no brasil.....	195
História da aps.....	197
Processo de trabalho em saúde.....	203

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Epidemiologia básica: métodos epidemiológicos; principais agravos de interesse público; sistemas de informações	204
Demografia básica: perfis nacionais, alterações recentes e perspectivas	213
Questões	216
Gabarito	223

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Técnicas de enfermagem para execução de cuidados à saúde na baixa, média e alta complexidade	1
Antissepsia; esterilização e desinfecção de materiais; preparo e acondicionamento de artigos e materiais utilizados na prestação da assistência.....	4
Necessidades básicas do paciente	16
Segurança do paciente.....	20
Prevenção e tratamento de feridas	30
Sistematização da assistência de enfermagem	38
Trabalho em equipe multidisciplinar	43
Noções de farmacologia incluindo cálculo de medicamentos, vias de administração e técnicas para administração de medicamentos a pacientes internados e ambulatoriais	44
Noções de microbiologia, antimicrobianose uso racional de antimicrobianos	55
Noções do programa nacional de imunização; imunização	64
Sinais e sintomas nas afecções: cardiopulmonares, vasculares, gastrointestinais, neurológicas, urogenitais, musculoesqueléticas, endocrinológicas, dermatológicas e hematológicas	75
Preparo de pacientes para procedimentos cirúrgicos, tratamentos diversos e exames diagnósticos de baixa, média e alta complexidade	82
Ética profissional; código de ética do profissional de enfermagem.....	83
Técnicas fundamentais em enfermagem; registro de enfermagem; cuidados de enfermagem com administração de dietas (oral, enteral e parenteral)	97
Assistência ao paciente cirúrgico	101
Enfermagem em centro cirúrgico	133
Biossegurança nas ações de enfermagem; controle e prevenção de infecção hospitalar.....	144
Enfermagem materno-infantil (pré-parto/parto/ puerpério).....	154
Enfermagem em neonatologia e pediatria.....	170
Enfermagem em urgência, emergência, trauma e terapia intensiva adulta, pediátrica e neonatal.....	187
Suporte básico de vida	197
Lei do exercício profissional; decreto de regulamentação da profissão.....	228
Legislação do SUS	242
Humanização da assistência de enfermagem.....	242
Questões	244
Gabarito	251

SUMÁRIO



Interpretar um texto quer dizer dar sentido, inferir, chegar a uma conclusão do que se lê. A interpretação é muito ligada ao subentendido. Sendo assim, ela trabalha com o que se pode deduzir de um texto.

A interpretação implica a mobilização dos conhecimentos prévios que cada pessoa possui antes da leitura de um determinado texto, pressupõe que a aquisição do novo conteúdo lido estabeleça uma relação com a informação já possuída, o que leva ao crescimento do conhecimento do leitor, e espera que haja uma apreciação pessoal e crítica sobre a análise do novo conteúdo lido, afetando de alguma forma o leitor.

Sendo assim, podemos dizer que existem diferentes tipos de leitura: uma leitura prévia, uma leitura seletiva, uma leitura analítica e, por fim, uma leitura interpretativa.

É muito importante que você:

- Assista os mais diferenciados jornais sobre a sua cidade, estado, país e mundo;
- Se possível, procure por jornais escritos para saber de notícias (e também da estrutura das palavras para dar opiniões);
- Leia livros sobre diversos temas para sugar informações ortográficas, gramaticais e interpretativas;
- Procure estar sempre informado sobre os assuntos mais polêmicos;
- Procure debater ou conversar com diversas pessoas sobre qualquer tema para presenciar opiniões diversas das suas.

Dicas para interpretar um texto:

- Leia lentamente o texto todo: no primeiro contato com o texto, o mais importante é tentar compreender o sentido global do texto e identificar o seu objetivo.
- Releia o texto quantas vezes forem necessárias. Assim, será mais fácil identificar as ideias principais de cada parágrafo e compreender o desenvolvimento do texto.
- Sublinhe as ideias mais importantes: sublinhar apenas quando já se tiver uma boa noção da ideia principal e das ideias secundárias do texto.
- Separe fatos de opiniões. O leitor precisa separar o que é um fato (verdadeiro, objetivo e comprovável) do que é uma opinião (pessoal, tendenciosa e mutável).
- Retorne ao texto sempre que necessário. Além disso, é importante entender com cuidado e atenção os enunciados das questões.
- Reescreva o conteúdo lido. Para uma melhor compreensão, podem ser feitos resumos, tópicos ou esquemas.

Além dessas dicas importantes, você também pode grifar palavras novas, e procurar seu significado para aumentar seu vocabulário, fazer atividades como caça-palavras, ou cruzadinhas são uma distração, mas também um aprendizado.

Não se esqueça, além da prática da leitura aprimorar a compreensão do texto e ajudar a aprovação, ela também estimula nossa imaginação, distrai, relaxa, informa, educa, atualiza, melhora nosso foco, cria perspectivas, nos torna reflexivos, pensantes, além de melhorar nossa habilidade de fala, de escrita e de memória.

Um texto para ser compreendido deve apresentar ideias seletas e organizadas, através dos parágrafos que é composto pela ideia central, argumentação e/ou desenvolvimento e a conclusão do texto.

O primeiro objetivo de uma interpretação de um texto é a identificação de sua ideia principal. A partir daí, localizam-se as ideias secundárias, ou fundamentações, as argumentações, ou explicações, que levem ao esclarecimento das questões apresentadas na prova.



Raciocínio Lógico Matemático

Princípio da regressão é uma abordagem que visa encontrar um valor inicial requerido pelo problema com base em um valor final fornecido. Em outras palavras, é um método utilizado para resolver problemas de primeiro grau, ou seja, problemas que podem ser expressos por equações lineares, trabalhando de forma inversa, ou “de trás para frente”.

Esteja atento:

Você precisa saber transformar algumas operações:

Soma $\leftrightarrow$ a regressão é feita pela **subtração**.

Subtração $\leftrightarrow$ a regressão é feita pela **soma**.

Multiplicação $\leftrightarrow$ a regressão é feita pela **divisão**.

Divisão $\leftrightarrow$ a regressão é feita pela **multiplicação**.

Exemplo:

1. SENAI

O sr. Altair deu muita sorte em um programa de capitalização bancário. Inicialmente, ele apresentava um saldo devedor X no banco, mas resolveu depositar 500 reais, o que cobriu sua dívida e ainda lhe sobrou uma certa quantia A. Essa quantia A, ele resolveu aplicar no programa e ganhou quatro vezes mais do que tinha, ficando então com uma quantia B. Uma segunda vez, o sr. Altair resolveu aplicar no programa, agora a quantia B que possuía, e novamente saiu contente, ganhou três vezes o valor investido. Ao final, ele passou de devedor para credor de um valor de R\$ 3 600,00 no banco. Qual era o saldo inicial X do sr. Altair?

- (A) -R\$ 350,00.
- (B) -R\$ 300,00.
- (C) -R\$ 200,00.
- (D) -R\$ 150,00.
- (E) -R\$ 100,00.

Resolução:

Devemos partir da última aplicação. Sabemos que a última aplicação é 3B, logo:

$$3B = 3600 \rightarrow B = 3600/3 \rightarrow B = 1200$$

$$\text{A 1ª aplicação resultou em B e era 4A: } B = 4A \rightarrow 1200 = 4A \rightarrow A = 1200/4 \rightarrow A = 300$$

$$\begin{aligned} \text{A é o saldo que sobrou do pagamento da dívida X com os 500 reais: } A &= 500 - X \rightarrow 300 = 500 - X \rightarrow \\ -X &= 300 - 500 \rightarrow -X = -200. (-1) \rightarrow X = 200. \end{aligned}$$

Como o valor de X representa uma dívida representamos com o sinal negativo: a dívida era de R\$ -200,00.

Resposta: C.

**NOB/SUS/96****APRESENTAÇÃO**

É com grande satisfação que apresento esta edição da Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde, a NOB-SUS/96, resultado de amplo e participativo processo de discussão, que culminou com a assinatura da Portaria No. 2.203, publicada no Diário Oficial da União de 6 de novembro de 1996.

Não poderia deixar, neste momento, de fazer referência ao ex-Ministro Adib Jatene que, ao definir um processo democrático de construção desta Norma, possibilitou a participação de diferentes segmentos da sociedade, desde os gestores do Sistema nas três esferas de governo, até usuários, prestadores de serviços e profissionais de saúde em vários fóruns e especialmente no Conselho Nacional de Saúde.

A NOB 96 é decorrente, sobretudo, da experiência ditada pela prática dos instrumentos operacionais anteriores - em especial da NOB 1993 - o que possibilitou o fortalecimento da crença na viabilidade e na importância do SUS para a saúde de cada um e de todos os brasileiros.

Como instrumento de regulação do SUS, esta NOB, além de incluir as orientações operacionais propriamente ditas, explicita e dá consequência prática, em sua totalidade, aos princípios e às diretrizes do Sistema, consubstanciados na Constituição Federal e nas Leis No. 8.080/90 e No. 8.142/90, favorecendo, ainda, mudanças essenciais no modelo de atenção à saúde no Brasil.

Espero que esta edição seja mais um mecanismo de divulgação e disseminação de informações importantes para o Setor Saúde, possibilitando o engajamento de todos no sentido da sua implementação e, também, na definição de medidas de ajuste e aperfeiçoamento deste instrumento.

CARLOS CÉSAR DE ALBUQUERQUE

Ministro da Saúde

1.INTRODUÇÃO

Os ideais históricos de civilidade, no âmbito da saúde, consolidados na Constituição de 1988, concretizam-se, na vivência cotidiana do povo brasileiro, por intermédio de um crescente entendimento e incorporação de seus princípios ideológicos e doutrinários, como, também, pelo exercício de seus princípios organizacionais.

Esses ideais foram transformados, na Carta Magna, em direito à saúde, o que significa que cada um e todos os brasileiros devem construir e usufruir de políticas públicas - econômicas e sociais - que reduzam riscos e agravos à saúde. Esse direito significa, igualmente, o acesso universal (para todos) e equânime (com justa igualdade) a serviços e ações de promoção, proteção e recuperação da saúde (atendimento integral).

A partir da nova Constituição da República, várias iniciativas institucionais, legais e comunitárias foram criando as condições de viabilização plena do direito à saúde. Destacam-se, neste sentido, no âmbito jurídico institucional, as chamadas Leis Orgânicas da Saúde (Nº. 8.080/90 e 8.142/90), o Decreto Nº.99.438/90 e as Normas Operacionais Básicas (NOB), editadas em 1991 e 1993.

Com a Lei Nº 8.080/90, fica regulamentado o Sistema Único de Saúde - SUS, estabelecido pela Constituição Federal de 1988, que agrega todos os serviços estatais - das esferas federal, estadual e municipal - e os serviços privados (desde que contratados ou conveniados) e que é responsabilizado, ainda que sem exclusividade, pela concretização dos princípios constitucionais.

As Normas Operacionais Básicas, por sua vez, a partir da avaliação do estágio de implantação e desempenho do SUS, se voltam, mais direta e imediatamente, para a definição de estratégias e movimentos táticos, que orientam a operacionalidade deste Sistema.



Conhecimentos Específicos

A enfermagem é uma profissão fundamental no sistema de saúde, atuando na linha de frente do cuidado ao paciente. A seguir, vamos explorar as diversas facetas da enfermagem, enfatizando a importância da profissão em diferentes níveis de complexidade no cuidado à saúde. Ao compreender e dominar as técnicas específicas para cada nível, os profissionais de enfermagem podem oferecer cuidados mais eficientes, seguros e humanizados.

— Compreendendo os níveis de complexidade

O cuidado à saúde é categorizado em três principais níveis de complexidade: baixa, média e alta. Cada nível demanda um conjunto específico de habilidades e conhecimentos, adaptados às necessidades variáveis dos pacientes:

- **Baixa complexidade:** foca no cuidado básico e preventivo, abordando aspectos como higiene pessoal, nutrição e monitoramento de condições gerais de saúde.
- **Média complexidade:** inclui cuidados mais especializados, como administração de medicamentos por vias não orais, monitoramento de sinais vitais em condições mais instáveis e realização de procedimentos como cateterizações e curativos especiais.
- **Alta complexidade:** dedicada a pacientes em condições críticas, envolvendo cuidados intensivos, gerenciamento de equipamentos de suporte à vida, procedimentos cirúrgicos e administração de medicações complexas.

— Baixa complexidade

A baixa complexidade na enfermagem refere-se ao cuidado cotidiano e preventivo, fundamental para manter a saúde e o bem-estar dos pacientes. Este nível de cuidado é frequentemente realizado em ambientes como clínicas de atenção primária, lares de idosos e até mesmo em domicílio.

Cuidados básicos de higiene e conforto

- **Higiene pessoal:** técnicas adequadas para o banho no leito, cuidados com a pele, higiene oral e capilar. Estas práticas são essenciais para prevenir infecções e promover o conforto do paciente.
- **Mobilidade e posicionamento:** auxílio na movimentação e no posicionamento adequado, visando prevenir úlceras de pressão e facilitar a circulação sanguínea.

Nutrição e hidratação

- **Assistência na alimentação:** técnicas para auxiliar pacientes com dificuldades de alimentação, incluindo o uso de dietas especiais e a administração correta de nutrientes.
- **Hidratação:** manutenção de um equilíbrio adequado de fluidos, especialmente em pacientes idosos ou com condições crônicas.

Monitoramento de saúde geral

- **Verificação de sinais vitais:** rotinas para medir temperatura, pressão arterial, frequência cardíaca e respiratória.
- **Administração de medicamentos orais e tópicos:** protocolos para a administração segura de medicamentos, incluindo a verificação de dosagens e a observação de reações adversas.